

6. RESULTADO FINANCEIRO

	2025	2024
Receitas Financeiras		
Renda de aplicações financeiras	3.771	794
(-) Tributos sobre receita financeira	(334)	(167)
Atualizações de depósitos judiciais	2.852	2.265
Outras receitas financeiras	6.360	2.898
Despesas Financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida	(75.329)	(74.934)
Atualizações de provisões para processos judiciais	(2)	-
ICF	(270)	(437)
Outras despesas financeiras	(75.619)	(75.373)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	(59)	(444)
Perdas com variações cambiais e monetárias	365	(365)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	492	533
	68	89
Resultado financeiro, líquido	(69.191)	(72.386)

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS

7.1 Tributos sobre o lucro: Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda (IRPJ) e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício. **7.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado:** A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir.

	2025	2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(14.135)	(39.277)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	4.806	13.354
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Atualizações SELIC em tributos tributários	167	182
Tributos sobre o lucro	4.973	13.536
Alíquota efetiva	35%	34%
Diferido	4.973	13.536

7.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos: Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	2025	2024
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	107.410	80.013
Diferenças temporárias:		
Provisão para participação nos lucros e resultados	149	183
Perda na construção e remuneração do ativo de contrato	(140.734)	(118.406)
Outros	691	390
Total	(32.484)	(37.456)
Passivo não circulante	(32.484)	(37.456)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	2025	2024
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(37.456)	(37.456)
Efeitos reconhecidos no resultado	4.973	182
Transferências entre ativos e passivos	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(32.484)	(37.456)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(50.992)	(50.992)
Efeitos reconhecidos no resultado	15.536	13.536
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(37.456)	(37.456)

7.1.3 Tributos sobre o lucro a recuperar

	2025	2024
IRPJ	1.840	5.480
CSLL	6	-
Ativo	1.846	5.480
Cliente	1.846	5.480
Não circulante	43	-

7.1.4 Política contábil material e julgamentos críticos: a) Política contábil material: Os tributos sobre o lucro são calculados com base nas alíquotas vigentes no Brasil e reconhecidos considerando as diferenças temporárias entre os valores contábeis e as bases fiscais dos ativos e passivos, bem como os prejuízos fiscais apurados. Ativos e passivos fiscais são compensados quando existe direito legalmente exequível para uma compensação, e quando ambos se referem à mesma autoridade fiscal e ao mesmo tributo. Os tributos diferidos ativos reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributários futuros. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras. **b) Estimativas e julgamentos críticos:** É necessário julgamento crítico para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração dos tributos diferidos ativos, considerando as premissas e estimativas de fluxos de caixa projetados, o montante dos créditos tributários reconhecidos podem ser afetados por fatos incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas de energia, preços de energia, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) premissas externas sobre o cenário macroeconômico, incluindo perspectivas de demanda comercial e o ambiente tributário. Essas premissas são elaboradas e fundamentadas pela Administração, considerando os cenários econômicos, comerciais e tributários, e estão sujeitos a alterações. A Companhia também aplica julgamento crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal, incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis à legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

7.2 Outros tributos e encargos setoriais a reconhecer

	2025	2024
Outros tributos indiretos - ⁽¹⁾	221.071	185.441
Outros	29.684	28.616
Outros tributos a reconhecer	250.755	214.057
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	135	14
Conta de desenvolvimento energético - CDE	5	8
Outros	96	43
Encargos setoriais	239	60
Total outros tributos e encargos setoriais a reconhecer	250.994	214.117
Circulante	5.502	212.592
Não circulante	247.492	212.594

⁽¹⁾ Comprelha outros tributos indiretos diferidos sobre as receitas de construção da infraestrutura de transmissão e da remuneração do ativo de contrato, que serão realizados até o término do contrato de concessão. A Reforma Tributária brasileira, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, promoveu uma reestruturação abrangente do sistema tributário, substituindo os tributos como ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto Seletivo (IS). Esses novos tributos possuem características de não cumulatividade e estrutura alinhada ao modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA). O período de transição ocorrerá entre 2026 e 2032, com efeitos práticos a partir de 2027. Com a substituição do PIS e do COFINS pelo CBS a Companhia passou a classificar o saldo diferido de longo prazo como outros tributos indiretos diferidos até que haja definição da alíquota efetiva da CBS, bem como do entendimento da ANEEL sobre eventuais impactos decorrentes dessa tema sobre a RAP. Somente após essa definição será possível avaliar os impactos no fluxo de recebimento do ativo de contrato decorrentes do regime de gross-up da receita regulatória. A Companhia está monitorando continuamente os desdobramentos da Reforma Tributária e avaliando seus potenciais impactos, inclusive no que se refere à conformidade regulatória, riscos associados e à aplicação das novas regras durante o período de coexistência dos sistemas tributários. Adicionalmente, a Companhia condiz a adaptação de seus sistemas e iniciou a emissão de notas fiscais eletrônicas com os valores estatísticos de CBS e IBS, conforme previsto na legislação vigente, reforçando seu compromisso com a adequação tempestiva às exigências legais.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa e depósitos bancários à vista	3.552	620
Certificado de depósito bancário (CDB)	4.461	1.295
Fundos de investimento	8.452	2.034
Total	16.465	4.949

As carteiras de instrumentos financeiros classificadas como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2025 e 99,88% (99,90% em 31 de dezembro de 2024) do CDI. A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

	2025	2024
Carteira	259	119
Operações exclusivas	259	119
Total	259	119

Os fundos de investimentos exclusivos da Companhia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, incluindo obrigações fiscais e de natureza jurídica ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	2025	2024
Perdas de créditos esperadas	7.476	7.376
Receivél	7.476	7.376
Total	14.952	14.752

Ativo circulante

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	2025	2024
Perdas de créditos esperadas	7.476	7.376
Receivél	7.476	7.376
Total	14.952	14.752

9.1 Variação das perdas de crédito esperadas - PCE

	2025	2024
Saldo inicial do exercício	(15)	(15)
Reversões	(85)	(20)
Saldo final do exercício	(100)	(15)

12. Política contábil material e julgamentos críticos: a) Política contábil material: O contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (veja nota 17.i) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas crédito esperadas. A Companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes em montante considerado suficiente pela Administração, baseado em estimativas e julgamentos críticos. **b) Estimativas e julgamentos críticos:** A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes por projeto utilizando matriz de perda baseada em histórico de inadimplência, ajustada por informações atuais e projeções futuras, quando aplicável. Essa abordagem considera as características específicas de cada linha de negócio. A Companhia não apresenta histórico de inadimplência relevante e, portanto, a matriz considera percentuais crescentes de provisão, podendo chegar a 100% para atrasos superiores a 12 meses. Mecanismos do ONS mitigam o risco de crédito, tornando as perdas irrelevantes.

10. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2025	2024
Saldo inicial	18.066	17.602
Aplicação	3.023	(747)
Resgate	(5.346)	(2.452)
Rendimentos	2.452	536
Saldo final do exercício	18.195	18.066

11. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

A concessão da Companhia não possui obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. O contrato de concessão outorgado possui prazo de 30 anos e prevê a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratuais previstas, operar-se-á da reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada a prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam movimentação dos saldos como segue:

	2025	2024
Saldo inicial do exercício	2.003.681	1.700.000
Realização do ativo contratual pela parcela da RAP do exercício	(446.799)	(5.842)
Remuneração do ativo contratual	230.456	198.107
Adições e mensuração do ativo contratual	196.627	10.685
Saldo final do exercício	2.383.965	2.003.681
Circulante	2.383.965	2.003.681
Não circulante	2.210.066	1.883.085

Aos Acionistas e Administradores da Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB). Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades da Auditoria". Não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o resultado do exercício, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acionistas e Administradores da Neoenergia Guanabara Transmissão de Energia S.A. devem considerar a nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção

NEOENERGIA GUANABARA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

11.1 Política contábil material e julgamentos críticos: (a) Política contábil material: O Contrato de Concessão de Serviço Público de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão pela Companhia e estabelecem que, de acordo com o contrato de concessão, a Companhia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a Companhia possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e melhorar, e (ii) manter e operar a infraestrutura de transmissão. Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a Companhia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe um fluxo de caixa denominado Receita Anual Permitida (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente (quando previsto no contrato de concessão), que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão. O direito à contraprestação por bens e serviços condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um ativo de contrato, e conforme o cumprimento das obrigações de desempenho são subsequentemente reclassificadas para a conta a receber de clientes. A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (i) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativo à RAP durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponível ao Poder Concedente, (iii) probabilidade de recebimento do direito à indenização sempre que a Administração obtém informações relevantes, internas ou externas, que possam impactar a estimativa de probabilidade de recebimento desse componente.

12. FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

12.1 Fornecedores: A Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos custos de transação vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses depósitos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

12.2 Empréstimos e financiamentos: As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures, notas promissórias), principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$) e Dólar norte-americano (US\$). A Companhia contraiu derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	2025	2024
Agências de fomento	758.859	660.633
Empréstimos e financiamentos (I)	758.859	660.633
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(8.472)	(2.034)
Adições e valores mobiliários (nota 10)	194.552	18.185
Dívida líquida	750.387	660.633

13.2 Empréstimos e financiamentos: As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures, notas promissórias), principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$) e Dólar norte-americano (US\$). A Companhia contraiu derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	2025	2024
Denominados em R\$	770.326	673.284
Indexados a taxas flutuantes	770.326	673.284
(-) Custos de transação	(11.467)	(12.651)
Total	758.859	660.633

13.1 Dívida líquida: A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo. A dívida líquida é composta como segue

	2025	2024
Agências de fomento	758.859	660.633
Empréstimos e financiamentos (I)	758.859	660.633
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(8.472)	(2.034)
Adições e valores mobiliários (nota 10)	194.552	18.185
Dívida líquida	750.387	660.633

13.2 Empréstimos e financiamentos: As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures, notas promissórias), principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$) e Dólar norte-americano (US\$). A Companhia contraiu derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	2025	2024
Denominados em R\$	770.326	673.284
Indexados a taxas flutuantes	770.326	673.284
(-) Custos de transação	(11.467)	(12.651)
Total	758.859	660.633

13.1 Dívida líquida: A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo. A dívida líquida é composta como segue

	2025	2024
Agências de fomento	758.859	660.633
Empréstimos e financiamentos (I)	758.859	660.633
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(8.472)	(2.034)
Adições e valores mobiliários (nota 10)	194.552	18.185
Dívida líquida	750.387	660.633

13.2 Empréstimos e financiamentos: As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures, notas promissórias), principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$) e Dólar norte-americano (US\$). A Companhia contraiu derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	2025	2024
Denominados em R\$	770.326	673.284
Indexados a taxas flutuantes	770.326	673.284
(-) Custos de transação	(11.467)	(12.651)
Total	758.859	660.633

13.1 Dívida líquida: A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo. A dívida líquida é composta como segue

	2025	2024
Agências de fomento	758.859	660.633
Empréstimos e financiamentos (I)	758.859	660.633
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(8.472)	(2.034)
Adições e valores mobiliários (nota 10)	194.552	18.185
Dívida líquida	750.387	660.633

13.2 Empréstimos e financiamentos: As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures, notas promissórias), principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$) e Dólar norte-americano (US\$). A Companhia contraiu derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	2025	2024
Denominados em R\$	770.326	673.284
Indexados a taxas flutuantes	770.326	673.284
(-) Custos de transação	(11.467)	(12.651)
Total	758.859	660.633

13.1 Dívida líquida: A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo. A dívida líquida é composta como segue

	2025	2024
Agências de fomento	758.859	660.633
Empréstimos e financiamentos (I)	758.859	660.633
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(8.472)	(2.034)
Adições e valores mobiliários (nota 10)	194.552	18.185
Dívida líquida	750.387	660.633

13.2 Empréstimos e financiamentos: As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures, notas promissórias), principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$) e Dólar norte-americano (US\$). A Companhia contraiu derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	2025	2024
Denominados em R\$	770.326	673.284
Indexados a taxas flutuantes	770.326	673.284
(-) Custos de transação	(11.467)	(12.651)
Total	758.859	660.633

13.1 Dívida líquida: A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo. A dívida líquida é composta como segue

	2025	2024
Agências de fomento	758.859	660.633
Empréstimos e financiamentos (I)	758.859	660.633
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(8.472)	(2.034)
Adições e valores mobiliários (nota 10)	194.552	18.185
Dívida líquida	750.387	660.633

13.2 Empréstimos e financiamentos: As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de